

Bush propõe o perdão de US\$ 7 bi da dívida externa

15 SET 1990

WASHINGTON — O Presidente George Bush enviou ontem ao Congresso americano o projeto de lei da sua Iniciativa para as Américas — um ambicioso plano anunciado em julho para a integração das Américas do Norte, Central e do Sul num mercado comum do Alasca à Patagônia. O projeto prevê o perdão indireto de US\$ 7 bilhões dos US\$ 12 bilhões da dívida de países latino-americanos e do Caribe com o Governo dos Estados Unidos. Esta dívida não seria cancelada, mas sim convertida num fundo em moedas nacionais para uso exclusivo na reforma administrativa de cada país necessária à completa integração comercial das Américas.

— Esta iniciativa será um novo e corajoso capítulo nas relações continentais, baseado no comércio e não na ajuda. Para o benefício de todos os povos do continente, os Estados Unidos devem apoiar os esforços destes países à medida que realizem suas reformas econômicas. Esta iniciativa ajudará a forjar uma associação genuína de reforma do livre mercado que sustentará tanto o crescimento quanto a estabilidade política na América Latina e no Caribe. Esta medida é boa para nossos vizinhos latino-americanos e para os Estados Unidos — disse Bush em sua mensagem ao Congresso.

Pelo projeto de Bush, os Estados Unidos entrarão com US\$ 100 milhões anuais durante cinco anos no fundo multilateral que será criado no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), cujos recursos serão destinados a investimentos nos países latino-americanos.

O projeto foi assinado por Bush numa rápida cerimônia na Casa Branca, à qual foram convidados o Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), o brasileiro João Baena Soares, e o Presidente do BID, Enrique Iglesias.